

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE COM MEGACÓLON CONGÊNITA

FRANCISCO LUCAS FERREIRA SOUSA; ANTÔNIA ALDAI PARENTE; EDNA MARIA
OLIVEIRA FERREIRA; FRANCISCA KÁTIA FERREIRA RODRIGUES; FRANCISCA
SAMARA FERREIRA RODRIGUES

Introdução: Megacólon congênito é uma doença do colo intestinal, que o bebê já nasce com ela, devido a uma deficiência ou ausência das fibras nervosas no intestino, que impede o funcionamento adequado do intestino para a eliminação das fezes ou mecônios que ficam acumuladas causando sintomas, é uma doença congênita caracterizada pela ausência de células ganglionares nos plexos submucosos e intramurais do intestino grosso especialmente no reto e sigmoide os sintomas pode surgir nas primeiras horas após o nascimento, conhecida como uma doença é rara. Clinicamente a sintomatologia relaciona-se com as alterações na contração e no tônus muscular do segmento intestinal acometido, dificultando o trânsito intestinal normal e culminando com o quadro intestinal obstrutivo (atraso na eliminação mecônio ou fezes e distensão abdominal) sendo necessário ser realizado por via laparoscópica fuma aberta, com objetivo da retirada da maior parte do segmento intestinal acometida, deixando um pequeno coto de reto acometido para realização da anastomose longitudinal na parede posterior do reto com o cólon normal. **Objetivos:** Descrever a assistência de enfermagem a um paciente com megacolon congênita. **Metodologia:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso. **Resultados:** Assim, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) representa um importante instrumento para agregar e qualificar o planejamento, a execução, o controle e a avaliação das ações de cuidados direto e indireto aos pacientes. **Conclusão:** Diante do exposto, percebe-se que a Doença de Hirschsprung permitiu um aprofundamento do estudo sobre esta comorbidade que é relativamente comum na rotina de atendimentos pediátricos, na qual cada vez mais esta ganhando uma importância no âmbito de atuação da clínica médica pediátrica, entre tanto ainda representa um grande desafio para os serviços de saúde, trata-se de uma patologia pouco conhecida. Pois proporcionando um aumento do estresse familiar e dos profissionais de saúde, sendo necessário que a equipe esteja capacitada para lidar com esta situação, onde requer que o enfermeiro esteja capacitado para acolher-lós, ofertando uma educação continuada em saúde sendo essencial na formulação de estratégias para dar qualidade de vida ao paciente e sua família.

Palavras-chave: Megacolon, Doença do colo intestinal, Assistência de enfermagem, Fatores de risco, Atendimentos pediátricos.